



**CONCEITUALIZAÇÕES DE VACINA NAS REDES SOCIAIS: NOTAS DE UM ESTUDO SEMÂNTICO-COGNITIVO**

**Gabriel Souza Conceição Nunes<sup>1</sup>**

**Eliane Santos Leite da Silva<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Governador Mangabeira / gabrielcachoira22@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Governador Mangabeira / eliane.leite@ifbaiano.edu.br

O presente texto tem como objetivo o estudo das formas de conceitualização da vacinação, em contexto de pandemia, e do consequente isolamento social, emergentes em textos disponíveis *on-line*, na rede social *Instagram*. Para esse fim, foi feito um levantamento das formas de conceitualização nos textos selecionados, visando a analisar como tais formas emergem na língua, através, especialmente, de metáforas do pensamento corporificado, tentando responder à questão “O que é a vacinação?”. Partindo da hipótese de que a análise linguística de usos específicos da língua portuguesa, em uma perspectiva semântico-cognitiva, contribui para a compreensão sobre o caráter experientialista das formas de conceitualização humanas, surge o seguinte problema de pesquisa, que aqui apresentamos: quais formas de conceitualização da vacinação são recorrentes na rede social Instagram e como tais conceitualizações são evidenciadas na língua portuguesa? O aporte teórico utilizado fundamenta-se nas discussões da Semântica Cognitiva, mais especificamente, a teoria da Metáfora Conceitual (LAKOFF; JOHNSON, 1980, 1987, 1999).

**Palavras-Chave:** Semântica Cognitiva. Conceitualização. Vacinação.

Este trabalho é fruto do projeto UMA ANÁLISE SEMÂNTICO-COGNITIVA DE MEMES *ON-LINE* SOBRE A PANDEMIA, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes, regida pelo Edital Interno Nº 110/2020.

